PROGRAMA

15 de julho (sábado): Início do Campo de férias dos + novos, saída da paróquia às 14h.

16 de julho (domingo): Não há missa às 9h30 na Igreja dos Pastorinhos.

17 de julho (2ª feira): Horário de verão: missa de segunda-feira a sexta-feira, às 19h. Não há a celebração das 12h30.

17 de julho (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

19 de julho (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

19 de julho (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h30.

19 de julho (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

19 de julho (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h30.

19 de julho (4ª feira): Ensaio Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

20 de julho (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

21 de julho (6ª feira): Termina o campo de férias dos + novos: missa, jantar partilhado e actividade lúdica com os pais, às 19h.

21 de julho (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 15 de Julho a 17 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;
Ao sábado: às 16h e 19h00;
Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Ano XXXVIX, Nº 34, 15 - 22 de julho de 2023

Caros amigos

A parábola do semeador e da semente é um convite a reflectir sobre a importância e o significado da Palavra de Jesus. Nas comunidades cristãs, a Palavra de Jesus é a referência fundamental, à volta do qual se constrói a vida da comunidade e dos crentes. A Palavra anunciada, proclamada, meditada, partilhada, celebrada cria a comunidade. A parábola refere-se ao inevitável nascer e crescer do Reino de Deus, à sua força e aos resultados maravilhosos que serão alcançados. Com frequência, olhamos o mundo que nos rodeia e ficamos desanimados com o materialismo, a superficialidade, os falsos valores que marcam a vida de muitos homens e mulheres do nosso tempo. Perguntamo-nos se vale a pena anunciar a proposta libertadora de Jesus num mundo que vive obcecado com as riquezas, com os prazeres, com os valores materiais. O Evangelho de hoje responde: coragem! Não desanimeis pois, apesar do aparente fracasso, o Reino que Jesus veio inaugurar é uma realidade imparável e o resultado final será algo de surpreendente, de maravilhoso, de inimaginável. A semente que cai em boa terra, corações sensíveis e bons, capazes de aderirem às propostas de Jesus e de embarcarem na aventura de um mundo melhor iniciado em Jesus Cristo, dá frutos abundantes. É a realidade de tantos homens e mulheres que encontraram na proposta de Jesus um caminho de libertação e de vida plena e que, como Jesus, aceitam fazer da sua vida uma entrega a Deus e um dom aos homens. Este é o quadro ideal do verdadeiro discípulo e é esta a proposta que o Evangelho de hoje nos faz. Temos aqui, portanto, uma exortação a todos nós no sentido de acolhermos a Palavra de Jesus, sem deixar que as dificuldades a tornem uma semente estéril, sem vida.

A reflexão dos campos de férias, que estão a decorrer, centra-se em conhecer o projecto de Deus vivido em comunidade. Demos graças a Deus por estes dias de reflexão, encontro e partilha. Pe. Feliciano Garcês, scj

XV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 55,10-11)
Eis o que diz o Senhor: "Assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a terem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para comer, assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão". Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 64 (65)**

Refrão: A semente caiu em boa terra e deu muito fruto.

Visitastes a terra e a regastes,
enchendo-a de fertilidade.
As fontes do céu transbordam em água
e fazeis brotar o trigo.

Assim preparais a terra;
regais os seus sulcos e aplanais as leivas,
Vós a inundais de chuva
e abençoais as sementes.

Coroastes o ano com os vossos benefícios,
por onde passastes brotou a abundância.
Vicejam as pastagens do deserto
e os outeiros vestem-se de festa.

Os prados cobrem-se de rebanhos
e os vales enchem-se de trigo.
Tudo canta e grita de alegria.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 8,18-23)
Irmãos: Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se há-de manifestar em nós. Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, não por sua vontade, mas por vontade d'Aquele que as submeteu, com a esperança de que as mesmas criaturas sejam também libertadas da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a criatura geme ainda agora e sofre as dores da maternidade. E não só ela, mas também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adopção filial e a libertação do nosso corpo. Palavra do Senhor.

ALELUIA

A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo.
Quem O encontra viverá eternamente.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 13,1-23)
Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-Se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: "Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, oiça". Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: "Porque lhes falas em parábolas?" Jesus respondeu-lhes: "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas a eles não. Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância; mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. É por isso que lhes falo em parábolas, porque vêem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender. Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz: 'Ouvindo ouvireis, mas sem compreender; olhando olhareis, mas não vereis. Porque o coração deste povo tornou-se duro: endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para não acontecer que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos e compreendendo com o coração, se convertam e Eu os cure'. Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque vêem e os vossos ouvidos porque ouvem! Em verdade vos digo: muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não viram e ouvir o que vós ouvis e não ouviram. Vós, portanto, escutai o que significa a parábola do semeador: Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebata o que foi semeado no seu coração. Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho. Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos é o que ouve a palavra e a acolhe de momento, mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo. Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, que assim não dá fruto. E aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto, produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um". Palavra da salvação.